

Agronomia

## **Crescimento de mudas de variedades de tangerineiras sobre o porta-enxerto Citrandarin 'Índio'**

Igor Rodrigues da Silva - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Ana Claudia Costa - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Caroline Souto Maior Vigné - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/ CNPq

Paulina Celestino Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Rodrigo Ariel Polizello - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista EPAMIG/FAPEMIG

Máira Ferreira de Melo Rossi - Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

### **Resumo**

A citricultura do sul de Minas Gerais é praticada, sobretudo, em pequenas propriedades que empregam baixo nível tecnológico, o que pode ser verificado pela pequena diversificação dos pomares, com predomínio da tangerineira Ponkan. Dessa forma, a atividade encontra-se vulnerável à ocorrência de pragas, doenças e estresses abióticos. A implantação de pomares de tangerina altamente produtivos e rentáveis, passa pela diversificação de variedades e utilização de mudas de alta qualidade genética e sanitária. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de variedades de tangerineiras sobre o porta-enxerto Citrandarin 'Índio'. O trabalho foi conduzido no Setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG, utilizando-se as variedades do grupo das tangerineiras: Tangor Ortanique, Tangerina Ponkan, Tangerina Fremont, Tangerina Swatow, Tangerina África do Sul, Tangelo Page, Tangerina Batangas, Satsuma Silverhill, Tangor Murcote, Tangor Piemont, Tangerina Spam Americana e Tangerina Oneco, enxertadas sobre o porta-enxerto Citrandarin Índio. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com doze tratamentos (variedades) e cinco repetições. As sementes do porta-enxerto Citrandarin 'Índio' foram semeadas em tubetes e transplantadas após quatro meses para sacos plásticos com capacidade para 4 litros de substrato comercial. Três meses após o transplante, foi realizada a enxertia por borbúlia em T-invertido, utilizando-se as borbúlias das variedades copa mencionadas. As mudas foram dispostas em bancadas dentro de telado antiafídeo com irrigação por aspersão realizada cinco vezes ao dia. A brotação do enxerto foi conduzida em haste única com auxílio de um tutor. Após 180 dias da enxertia foi avaliada a altura da brotação (cm) e o número de folhas. Foi realizada a análise de variância e o agrupamento das médias pelo teste de Scott-Knott. As variedades de tangerina Tangor Ortanique, Tangerina Fremont, Tangor Piemont, Tangor Murcote, Tangelo Page e Tangerina Oneco apresentaram maior altura e as variedades Tangor Ortanique, Tangerina Fremont e Tangor Piemont maior número de folhas, indicando maior crescimento da muda em comparação a outras variedades.

Palavras-Chave: Citricultura, Enxertia, Produção de mudas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/rPQGdRcopCw>